

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO
2021-2024

PONTA GROSSA
2021

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO
2021-2024

Documento que apresenta a Política de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, para o período de 2021-2024.

PONTA GROSSA
2021

Equipe de elaboração

- *Mary Ângela Teixeira Brandalise*
- *Luciane Grossi*
- *Josie Ágatha Parrilha da Silva*
- *Nelson Silva Junior*
- *Marilei Casturina Mendes Sandri*
- *Bettina Heerd*
- *Karen Larissa Xavier*
- *Jessica Rodrigues de Oliveira*
- *Fernanda Mendes Ferreira*
- *Jordana Maria Lopes*
- *Emerson Blum Corrêa*
- *Alessandro Alves Machado*
- *Adriana Aparecida Telles*

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comissão de Autoavaliação do PPGECEM (2019-2020)	9
Quadro 2 - Comissão de Autoavaliação do PPGECEM (2021-2024)	10
Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGECEM	17

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
COPELIC	Comissão Permanente das Licenciaturas
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais de Cooperação
PPGECM	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
ZICOSUR	Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO	6
3 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM/UEPG.....	10
4 OBJETIVOS	12
4.1 OBJETIVO GERAL.....	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5 METAS	13
6 METODOLOGIA.....	13
7 DIMENSÕES E CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM	14
REFERÊNCIAS.....	21

INTRODUÇÃO

A Política de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM foi elaborada pela Comissão de Autoavaliação do Programa tendo como coordenadora a Prof.^a Mary Ângela Teixeira Brandalise, pesquisadora da área de avaliação e especialista em autoavaliação.

A política de autoavaliação apresentada neste documento considerou as orientações emanadas da Política da CAPES sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-Graduação - PPGs, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG.

O documento contém uma breve contextualização do PPGECEM/UEPG e dos processos avaliativos desenvolvidos desde sua implementação em 2018, os princípios da política de autoavaliação do Programa, os objetivos, as metas, a metodologia da autoavaliação, as dimensões e o cronograma de execução, e as referências.

2 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

O compromisso da Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG com a formação de professores historicamente remete a criação das faculdades que lhe deram origem, e a crescente atenção aos cursos de licenciaturas que oferta regularmente em atendimento a demanda da região dos Campos Gerais, no estado do Paraná.

A valorização dos cursos de licenciatura no âmbito institucional ficou evidenciada mais recentemente , a partir da década dos anos 2000 com a criação da Comissão Permanente das Licenciaturas – COPELIC, vinculada diretamente a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de caráter legislativo e pedagógico, construído com o propósito de consolidar a identidade dos cursos de Licenciatura na UEPG, por meio de diálogo entre os Colegiados de Curso das Licenciaturas, do debate interno sobre o encaminhamento pedagógico nos Cursos de Licenciaturas, da promoção de atividades, como o Fórum das Licenciaturas, e da articulação de projetos e programas que visem ações inovadoras nas Licenciaturas.

Destacaram-se também a vocação e a experiência da UEPG para a formação de professores nas áreas de Ciências e Matemática, a participação da UEPG na Rede de

Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (Zicosur Universitário) e no PLI - Programa de Licenciaturas Internacionais de Cooperação UC/UEPG

Tais considerações justificaram a criação e implantação do Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática, em 2017, como uma forma de fortalecer as licenciaturas da Instituição, propiciando-lhes oportunidade de cursar uma pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, a oferta de um curso nesta área na UEPG veio suprir uma demanda interna por formação nessa área, além de atender a demanda da região dos Campos Gerais do estado do Paraná.

A área de Ensino tem por foco a integração de conteúdo específicos e pedagógicos, isto é o conhecimento pedagógico do conteúdo. Sendo assim, a o Programa tem como objeto a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino e a formação de professores em ensino de Ciências e Matemática, tendo como principal objetivo, a construção do conhecimento científico sobre este processo e sobre fatores de caráter micro, meso e macroestruturais que nele interferem.

Ressalta-se ainda que tal proposta permite que docentes da UEPG se qualificaram para pesquisas na área de ensino possam atuar de maneira mais incisiva em pesquisas de qualidade elevada contribuindo fortemente para a consolidação da UEPG como centro gerador de conhecimento e de formação de recursos humanos altamente qualificados para atividades educacionais nos diferentes níveis de ensino dentro da área de abrangência da instituição.

Desde 2017 o Colegiado do PPGECEM demonstrou cuidado com o processo de implementação do Curso, buscando realizar um monitoramento contínuo de suas ações e momentos de autoavaliação com docentes e discentes, por considerá-los como processos contínuos, formativos e indicativos de como o Programa cumpre seu papel acadêmico e social na formação de pesquisadores na área de Ciências e Matemática. Tais processos de acompanhamento e avaliação interna objetivaram diagnosticar as potencialidades e fragilidades observadas pelos pós-graduandos e professores , e mais recentemente (2019) com egressos.

O desenvolvimento de ações avaliativas, juntamente as demais atribuições que lhe eram pertinentes, cabia à Coordenação e Colegiado do Curso. Os resultados desses processos de avaliação interna possibilitavam reflexões junto ao corpo docente e discente e o encaminhamento de reformulações e/ou ações para melhoria da qualidade do Programa.

Em 2019 e 2020, o Programa acompanhou as discussões da CAPES sobre a proposta de aprimoramento do modelo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação aprovado pelo Conselho Superior da CAPES em 10 de outubro de 2018 e participou de encontros promovidos

pela Diretoria de Avaliação Institucional e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, da UEPG, para discussão e proposição uma política institucional de autoavaliação para atendimento das orientações da CAPES, em consonância com a já definida no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/2018-2022 da instituição e o Plano Nacional de Pós-Graduação em vigência.

A partir desses encaminhamentos institucionais foi criada a primeira Comissão de Autoavaliação do PPGECEM, instituída oficialmente pela Portaria R. 2019.368, de 19 de dezembro de 2019. Na sua composição, ficou estabelecido a participação de docentes e discentes das linhas de pesquisa, egressos, um professor(a) coordenador(a) e como membro nato, o coordenador do PPGECEM. A primeira Comissão de Avaliação ficou assim constituída:

Quadro 1 - Comissão de Autoavaliação do PPGECEM(2019- 2020)

Composição da Comissão					
Coordenadora	Representação da Coordenação do PPGECEM	Representação Docente	Representação Discente	Representação Egresso	Representação técnico
Mary Ângela Teixeira Brandalise	Luciane Grossi	Jeremias Borges da Silva	Renato Marcondes	Daniela Mayer Antunes	Adriana Aparecida Telles
		Josie Ágatha Parrilha da Silva	Renan Sota Guimarães	Mariane Carolina dos Anjos	
		Ana Lúcia Pereira	Alessandro Alves Machado		
		Bettina Heerd	Ana Paula Oliveira dos Santos		

Fonte: PPGECEM-UEPG (2021).

A Comissão de Autoavaliação iniciou seus trabalhos em 2020 com reuniões periódicas para estudos e discussões sobre os documentos orientadores emanados da CAPES e da UEPG, e sobre a avaliação de programas, em particular programas de pós-graduação, com o propósito de definir os fundamentos da Política de Autoavaliação do PPGECEM bem como iniciar a sua elaboração.

Concomitantemente, a Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP realizaram encontros com os coordenadores de cursos de Pós-Graduação da UEPG, a fim de proporem uma política institucional de autoavaliação, atendendo as novas orientações da CAPES, em consonância com a já definida no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2018-2022 da instituição e no Plano Nacional de Pós-Graduação em vigência

Em 2021, devido a impossibilidade de continuidade de alguns membros na Comissão de Avaliação em 2021, ela foi recomposta e instituída oficialmente pela Portaria R. Nº - 2021.141, de 09 de março de 2021, ficando assim constituída:

Quadro 2 - Comissão de Autoavaliação do PPGECEM (2021-2024)

Composição da Comissão					
Coordenadora	Representação da Coordenação do PPGECEM	Representação Docente	Representação Discente	Representação Egresso	Representação técnico
Mary Ângela Teixeira Brandalise	Luciane Grossi	Josie Ágatha Parrilha da Silva	Karen Larissa Xavier	Emerson Blum Corrêa	Adriana Aparecida Telles
		Nelson Silva Júnior	Jessica Rodrigues de Oliveira	Alessandro Alves Machado	
		Marilei Casturina Mendes Sandri	Fernanda Mendes Ferreira		
		Bettina Heerdt	Jordana Maria Lopes		

Fonte: PPGECEM-UEPG (2021).

3 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM/UEPG

Com a proposição da CAPES, em 2019, de incluir a ‘avaliação da autoavaliação’ na nova ficha de avaliação como um dos componentes do quesito ‘Programa’ a autoavaliação passou a ser um dos itens essenciais da avaliação externa dos PPGs, de tal forma que avaliação interna e a externa estejam em consonância e articuladas. Assim sendo, a autoavaliação do PPGECEM em conformidade com os marcos regulatórios da PDI-UEPG 2018-2022, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Diretoria de

Avaliação Institucional e em especial com as diretrizes da CAPES, tem como fundamento teórico a avaliação numa postura participativa e dialógica. Considera-se que:

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Em outras palavras, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. (CAPES, 2019, p. 7).

Nessa perspectiva, a autoavaliação é compreendida como processo de autoconhecimento e autoanálise, de caráter formativo, que precisa respeitar a identidade própria de cada curso de Pós-Graduação, bem como da instituição na qual ele insere. Portanto, a autoavaliação, na perspectiva crítica, precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas, ou seja, pelos seus protagonistas (CAPES, 2019). Entendemos que, na perspectiva proposta, a autoavaliação do Programa poderá ser caracterizada como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos que o integram: docentes, alunos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros.

Tais pressupostos apontam que a autoavaliação tem forte dimensão política, social, histórica e ética, uma vez que valoriza o contexto de cada programa, e permite que cada um deles seja capaz de captar historicamente seu desenvolvimento, bem como de sua área de conhecimento.(BRANDALISE, 2010).

Os princípios da autoavaliação do PPGECEM, na concepção aqui proposta, consideram que a autoavaliação é um processo:

- Democrático, que pressupõe o envolvimento de todos os participantes do programa. Não se pode pensar em processo autoavaliativo com resultados significativos sem que dele participem os professores, os alunos, os egressos e funcionários desde o início. A avaliação democrática não está centrada no levantamento e publicização dos resultados, mas em todo o processo construído coletivamente.

- Crítico e contínuo, que pressupõe o levantamento permanente de informações com vistas ao reconhecimento de problemas e de oportunidades, informações essas voltadas para a mudança e transformação da situação presente, buscando desenvolvimento e não somente controle, classificação, comparação e administração burocrática da situação. A autoavaliação precisa ser radical, no sentido de um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, seus fins, meios, ensino, pesquisa, orientação, produção acadêmica, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho. Como processo formativo, contínuo e permanente se incorpora ao conjunto de processos da vida do Programa, ou seja, deve realizar-se como cultura.

- Pedagógico, pois trata-se de um processo formativo que simultaneamente a sua realização propicia a formação dos que dele participam, o autoconhecimento do programa, suas potencialidades e fragilidades. “A avaliação é uma prática social de sentido fortemente pedagógico. Com isso, queremos sublimar não só os seus aspectos técnicos e científicos, mas também o seu valor formativo, que são os componentes semânticos essenciais da Pedagogia”. (DIAS SOBRINHO, 2000, p. 61). O processo de autoavaliação permite estudos, reflexões, problematizações, proposição de ações e tomadas de decisão que, em última análise, podem derivar mudanças significativas para a qualidade do Programa e desenvolvimentos futuros.

- Multidimensional, porque a autoavaliação requer postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração das diversas dimensões, atividades, setores e sujeitos envolvidos no Programa de Pós-graduação porque:

A multiplicidade de formas e conteúdos que caracteriza a produção e a disseminação de conhecimentos, técnicas e métodos e põe em confronto as relações humanas cheias de ideologias e valores, constitui um fenômeno cujo significado essencialmente ético e político é de formação de pessoas e de construção de uma sociedade desenvolvida e justa em todos os seus aspectos. Compreender os significados e méritos desse fenômeno formativo, eis o que um processo avaliativo deveria pôr-se como desafio central. (DIAS SOBRINHO, 2008, p. 77).

A autoavaliação, portanto, não deve buscar o conhecimento isolado de setores, pessoas, turmas, disciplinas, pesquisas ou até mesmo de docentes individualmente, mas sim buscar a compreensão de dimensões e estruturas mais abrangentes, mediante posturas integradoras. Para além do entendimento das partes, a avaliação deve conduzir à compreensão e integração de ideias, crenças, regras e normas sociais, além de elementos de ordem material. Os indivíduos são sujeitos e objetos das situações sociais, e tudo isso impõe a necessidade de

se fazer uso também das abordagens avaliativas, por meio de múltiplas dimensões, enfoques e ângulos, dada a realidade dinâmica e complexa de um Programa de Pós-graduação.

A autoavaliação do PPGECEM, nessa perspectiva, possibilita debates, questiona os significados, os processos, trabalha com a pluralidade e a diversidade, com o explícito e o implícito, com o visível e o invisível, abrindo possibilidades de participação, construção e formação humana, porque ela se constitui em “uma investigação crítica de uma dada situação que permite de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teórico/práticos as diferentes representações dos envolvidos, e as implicações na reconstrução do objeto em questão.” (CAPPELLETTI, 2002, p. 32-33).

A concepção de autoavaliação caracterizada como um processo contínuo, formativo e reflexivo, integra a práxis educacional e mobiliza todos os sujeitos envolvidos na análise de múltiplas dimensões da realidade avaliada, na construção do retrato, crítica e criação coletiva da compreensão, ajuizamento, negociação, problematização e ressignificação dessa realidade, na busca de objetivos que venham subsidiar ações de melhoria e (re)orientar planejamentos.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver a autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UEPG numa perspectiva participativa e dialógica, envolvendo docentes, discentes, egressos e funcionários.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover no PPGECEM o desenvolvimento do processo de autoavaliação do Programa
- Mobilizar a comunidade do PPGECEM à participação na autoavaliação do Programa.
- Realizar encontros e seminários para socialização dos trabalhos e de resultados parciais do processo de autoavaliação.
- Divulgar os resultados da autoavaliação para comunidade, seja por meio impresso e/ou eletrônico assim como em reuniões específicas.
- Avaliar o processo de autoavaliação (meta-avaliação) realizado.

5 METAS

- Elaborar coletivamente um projeto de autoavaliação para o PPGECEM/UEPG conforme marcos regulatórios da CAPES e UEPG.
- Implantar o projeto de autoavaliação do PPGECEM no ano de 2021.
- Desenvolver instrumentos, ferramentas e/ou aplicativos para realização dos processos de avaliação do PPGECEM.
- Desenvolver processos de autoavaliação do PPGECEM de forma sistemática e contínua, conforme estabelecido em cronograma.
- Promover seminários, encontros e rodas de conversa para socialização e discussão da análise dos resultados do processo de autoavaliação.
- Criar um banco de dados com os documentos dos processos de avaliação do PPGECEM a partir de 2021
- Produzir relatórios parciais e anuais do processo de autoavaliação do PPGECEM.
- Divulgar os resultados da autoavaliação na página oficial do PPGECEM e outros meios de comunicação institucionais.
- Incentivar a realização de estudos e pesquisas voltadas à avaliação da pós-graduação brasileira.
- Subsidiar a coordenação do PPGECEM para elaboração de relatórios de avaliação externa no que se refere aos resultados do processo de autoavaliação do Programa.
- Apoiar a Coordenação do Programa na elaboração do Plano Estratégico 2020-2024.
- Realizar a avaliação da autoavaliação (metavaliação) do Programa.

6 METODOLOGIA

Considerando os princípios que fundamentam o processo de autoavaliação do PPGECEM/UEPG a metodologia de avaliação é a centrada nos participantes, ou seja, a avaliação participativa ou participatória. Nessa abordagem metodológica o foco é nos *stakeholders*, que são usuários primários, ou seja, aqueles que integram o Programa avaliado. (COUSINS; EARL, 1992). Nela há forte preocupação com o trabalho coletivo em todas as fases do processo de autoavaliação, o impacto da participação para a compreensão do significado dos dados encontrados, a análise coletiva dos resultados, a utilização dos resultados com vistas a aprendizagem organizacional e a avanços da qualidade do Programa em seus processos

formativos, de produção de conhecimento, de atuação e de impacto político, educacional, econômico e social.

Patton (2018) aponta quatro propósitos distintos para a avaliação participativa:

[...] o primeiro é pragmático - o de aumentar a utilização dos resultados por parte dos envolvidos (PATTON, 2008); b) o segundo é filosófico ou metodológico - o de embasar os dados nas perspectivas dos participantes; c) o terceiro é político - o de modificar a ação social ou no que é as vezes chamada de pesquisa avaliativa emancipatória (COUSINS & EAR, 1995, p. 10); e finalmente o quarto propósito é ensinar a lógica e as habilidades da pesquisa (PATTON, 2015, p. 222). Para realizar estes propósitos avaliativos, é preciso que as pessoas investiguem juntas, de forma ativa. (PATTON, 2018, p. 62).

Nessa perspectiva, os participantes do processo avaliativo do PPGECEM/UEPG serão os professores, os pós-graduandos, os servidores técnico-administrativos que o integram, os egressos e membros da comunidade interna e externa. A coleta de dados será realizada por meio dos seguintes procedimentos: análise documental, grupos focais, questionários, entrevistas, seminários, rodas de conversa, entre outros.

7 DIMENSÕES E CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM

Considerando as orientações da CAPES para a avaliação externa e autoavaliação dos PPGs, da coordenação da área de Ensino em Ciências, a análise das avaliações internas e dos relatórios de avaliação externa contidos na Plataforma Sucupira de 2018, 2019 e 2020, a Comissão de Autoavaliação após estudos e discussões definiu as seguintes dimensões para o processo de autoavaliação do PPGECEM no quadriênio 2021-2024: a) perfil profissional dos docentes; b) currículo; c) infraestrutura; d) gestão; e) docência; f) discência; g) orientação; h) pesquisa; i) egressos; j) impacto; k) internacionalização.

As dimensões definidas foram agrupadas em consonância com os quesitos de avaliação propostos na ficha de avaliação da área de Ensino, embora eles não sejam exatamente iguais, em observância as recomendações da CAPES de que a autoavaliação do Programa e a avaliação externa sejam processos integrados e articulados. Nos quatro anos do quadriênio 2021-2024 pretende-se que os processos avaliativos ocorram de forma contínua e participativa, contemplando as seguintes etapas: a) planejamento; b) implementação; c) análise e interpretação dos resultados, d) socialização e divulgação dos resultados; e) meta-avaliação.

O cronograma e o detalhamento das dimensões, indicadores, participantes, instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGECEM são apresentados no quadro 3

Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGECEM

		O QUE AVALIAR ?	QUANDO ?				QUEM ?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal / Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
PROGRAMA	PERFIL PROFISSIONAL DOS DOCENTES	Qualificação do corpo docente	x	x	x	x				x			x	
		Formação continuada	x	x	x	x				x			x	
		Atuação docente	x	x	x	x				x			x	
		Compatibilidade e adequação à proposta do Programa	x	x	x	x				x			x	
	CURRÍCULO	Matriz/Organização Curricular do Mestrado	x			x	x	x	x		x	x	x	
		Linha de Pesquisa: Ensino de Ciências e Níveis de Ensino	x			x	x	x	x		x	x	x	
		Linha de Pesquisa: Ensino de Ciências e Mídias	x			x	x	x	x		x	x	x	
		Linha de Pesquisa: Práticas de Ensino em Ciências	x			x	x	x	x		x	x	x	
		Linha de Pesquisa: Ensino de Ciência e Tecnologia nas Relações com a Sociedade	x			x	x	x	x		x	x	x	
		Disciplinas obrigatórias	x			x	x	x	x		x	x	x	
		Disciplinas especiais	x			x	x	x	x		x	x	x	
		Desenvolvimento curricular	x			x	x	x	x		x	x		x

Continua...

Continuação

Quadro 4 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGECEM

O QUE AVALIAR ?		QUANDO ?				QUEM ?				COMO?				
Q	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal / Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
Q	INFRAESTRUTURA	Acessibilidade		x		x	x	x			x		x	
		Laboratórios		x		x	x	x			x		x	
		Espaços para a permanência (docentes/discentes)		x		x	x	x			x		x	
		Equipamentos		x		x	x	x			x		x	
		Biblioteca		x		x	x	x			x		x	
		Acervo		x		x	x	x			x		x	
		Mobilidade interna		x		x	x	x			x		x	
		Espaços multiusuários		x		x	x	x			x		x	
		Acesso à Internet		x		x	x	x			x		x	
		Restaurantes e Lanchonetes		x		x	x	x			x		x	
	GESTÃO	Gestão Interna - Coordenação/Colegiado/Secretaria		x		x	x	x		x	x	x	x	
		Plano estratégico		x		x	x	x		x	x	x	x	
		Política de autoavaliação		x		x	x	x		x	x	x	x	
		Política de ingresso		x		x	x	x		x	x	x	x	
		Política de inclusão e permanência		x		x	x	x		x	x	x	x	
		Política de credenciamento e acompanhamento de docentes		x		x	x	x		x		x	x	
		Política de internacionalização		x		x	x	x		x	x	x	x	
		Política de distribuição de bolsas		x		x	x	x		x	x		x	

Continua...

Continuação ...

Quadro 5 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGECEM

QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	O QUE AVALIAR ? INDICADORES	QUANDO ?				QUEM ?				COMO?				
			ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal / Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários	
			2021	2022	2023	2024									
FORMAÇÃO	DOCÊNCIA	Competência docente/Domínio teórico	x		x			x	x		x	x			
		Comprometimento dos docentes com o Programa	x		x			x	x		x	x			
		Comprometimento dos docentes com a formação do pós-graduando(a)	x		x			x	x		x	x			
		Didática dos docentes/ aulas	x		x			x	x		x	x			
		Relacionamento interpessoal no programa (discente-docente e docente - docente)	x		x				x	x		x	x		
		Sistema de avaliação dos docentes	x		x			x	x		x				
	DISCÊNCIA	Perfil socioeducacional dos discentes	x		x			x	x		x		x		
		Comprometimento a formação de pesquisador (a)	x		x			x	x		x		x		
		Comprometimento com a formação de pós-graduando (disciplinas cursadas, atividades extracurriculares, orientação e cumprimento de prazos estabelecidos)	x		x			x	x		x		x		
		Relacionamento interpessoal no Programa (discente-docente e discente-discente)	x		x			x	x		x		x		
		Relação da produção acadêmica com a publicação qualificada	x		x			x	x		x		x	x	
	Orientação	Frequência nas orientações	x		x			x	x		x	x			
		Qualidade da orientação	x		x			x	x	x	x	x			
		Relação da pesquisa do orientando(a) com a pesquisa do orientado(a)	x		x			x	x	x	x	x			
		Relação orientador(a)/orientando(a)	x		x			x	x	x	x	x			
		Relação orientador(a)/orientando(a)	x		x			x	x	x	x	x			

Continua...

Continuação ...

Quadro 6 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGECEM

O QUE AVALIAR ?			QUANDO ?				QUEM ?				COMO?			
QESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal / Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
	PESQUISA	Aderência das pesquisas com a Linhas de Pesquisa do Programa	x		x		x	x	x	x	x		x	
		Participação em grupos de pesquisas	x		x		x	x	x	x	x		x	
		Participação em pesquisas do Programa ou em parceria com outros PPGs	x		x		x	x	x	x	x		x	
		Qualidade da produção acadêmica docente/discente	x		x		x	x	x	x	x		x	
		Socialização das pesquisas	x		x		x	x	x	x	x		x	
		Participação em redes de pesquisa	x		x		x	x	x	x	x		x	
		Participação de pesquisas em parceria com outros PPGs	x		x		x	x	x	x	x		x	
	EGRESSOS	Inserção no mercado de trabalho		x		x			x	x	x			x
		Relação entre área de atuação e área de formação		x		x			x	x	x			x
		Continuidade dos estudos		x		x			x	x	x			x
		Avaliação da formação do Programa		x		x			x	x	x			x
		Produção Acadêmica		x		x			x	x	x			x

Continua ...

Conclusão ...

Quadro 7 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGECEM

O QUE AVALIAR ?			QUANDO ?				QUEM ?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal / Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
IMPACTO	IMPACTO	Impacto social /relevância		x		x	x				x		x	
		Articulação com a Educação Básica		x		x	x				x		x	
		Articulação com a comunidade interna		x		x	x				x		x	
		Articulação com a comunidade externa		x		x	x				x		x	
	INTERNACIONALIZAÇÃO	Pesquisa		x		x	x			x	x		x	
		Produção Intelectual		x		x	x			x	x		x	
		Mobilidade		x		x	x			x	x		x	
		Inovação		x		x	x			x	x		x	
		Parcerias com outras instituições		x		x	x			x	x		x	

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGECEM-UEPG (2021).

REFERÊNCIAS

BRANDALISE, M. A. T. **Autoavaliação de escolas**: alinhavando sentidos, produzindo significados. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

BRASIL. **Autoavaliação de programas de Pós-Graduação**: grupo de trabalho. Ministério da Educação/CAPES. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/pt/relatoriostecnicos-day>. Acesso em: 16 nov. 2019.

BRASIL. **Autoavaliação de programas de Pós-Graduação**: grupo de trabalho. Ministério da Educação/CAPES Brasília, 2019.

CAPPELLETTI, I. F. (org.). **Avaliação de políticas e práticas educacionais**. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2002.

COUSINS, J. B.; EARL, L. M. The Case for Participatory Evaluation. **Educational Evaluation and Policy Analysis Winter**, Washington, v.14, n.4, p. 397-418, 1992. Disponível em: <http://eepa.aera.net/>. Acesso em: 29 nov. 2020.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação institucional, instrumento da qualidade educativa: a experiência da Unicamp. *In*: DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (org.) **Avaliação institucional**: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 2000. p. 53–86.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior**: Avanços e Riscos. *Eccos-Revista Científica*, v. 10, n. especial. p. 67-93, 2008.

PATTON, M. Q.; GUIMARÃES, V. Princípios pedagógicos de avaliação inspirados em Freire. *In*: **Pedagogia da Avaliação e Paulo Freire**: incluir para transformar. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2018, p. 55-76. Disponível em: <https://issuu.com/telecursofrm/docs/avaliacao-incluir-para-transformar->. Acesso em: 10 dezembro de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI 2018-2022. Disponível em: <https://proplan.sites.uepg.br/wp-content/uploads/2018/09/PDI-2018-2022-Vol-I-ok.pdf>. Acesso em 15 de jun. 2020.